

ACTA N.º 50/2007

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PENICHE,  
REALIZADA NO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2007:

Aos dezanove dias do mês de Novembro do ano dois mil e sete, nesta cidade de Peniche, edifício dos Paços do Município e Sala de Sessões, estando presentes os Excelentíssimos Senhores António José Ferreira Sousa Correia Santos, Presidente, Jorge Alberto Bombas Amador, Vice-Presidente, Jorge Serafim Silva Abrantes, Jorge Manuel Rosendo Gonçalves, Vítor Manuel Farricha Mamede, Francisco Manuel Pinto da França Salvador e Paulo Jorge Leal Rodrigues, Vereadores, reuniu, ordinariamente, a Câmara Municipal de Peniche.

A reunião foi aberta, pelo Senhor Presidente, eram catorze horas e cinquenta minutos.

A Câmara passou a apreciar os assuntos a seguir indicados, tendo as deliberações, quando não sejam indicados outro resultado e forma de votação, sido tomadas por unanimidade e votação nominal.

PERÍODO DE AUDIÇÃO DO PÚBLICO

No período reservado à audição do público, intervieram:

- José Pereira de Barros, titular do processo n.º 370/07, que manifestou a sua intenção de reconstruir a sua casa de que é o único proprietário e descreveu os trâmites das negociações que manteve com a EDP e com a Câmara Municipal para o citado efeito.

O Senhor Presidente da Câmara informou que o referido processo já tinha sido apreciado em anterior reunião de Câmara e solicitou ao Arquitecto Ribeiro Gonçalves que prestasse os necessários esclarecimentos sobre o processo.

O referido técnico historiou as iniciativas, a nível processual, já levadas a efeito para o local em questão e disse que o processo não tinha sido viabilizado na tentativa de ser mediada uma negociação com os proprietários dos prédios vizinhos, familiares de José Pereira de Barros, com vista a ser arranjada uma solução conjunta para o local. Salientou que o pretendido não era uma reconstrução, mas uma nova construção.

O Senhor Presidente da Câmara frisou que tinha havido, por parte da Câmara, a preocupação de se chegar a um acordo entre familiares. Sugeriu que se concretizasse uma reunião entre o Arquitecto Ribeiro Gonçalves e todos os interessados para se tentar chegar a um acordo.

O Senhor José Pereira de Barros disse que a reunião seria uma perda de tempo, mas que não teria problemas em estar presente.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

No período Antes da Ordem do Dia, usaram da palavra os seguintes membros da Câmara:

**Senhor Presidente da Câmara:**

No dia 13 de Novembro, participou numa reunião interna para abordar questões que se prendiam com o novo regime de licenciamento de estabelecimentos de restauração e bebidas, a fim de ajustar os novos procedimentos administrativos. Acrescentou que brevemente iria ser realizada uma reunião com a Delegação de Saúde, a ACISCP e a Associação de Bombeiros Voluntários de Peniche, entidades também intervenientes nos referidos processos de

licenciamento, para aferir tais procedimentos.

No mesmo dia participou numa reunião com a empresa fornecedora do futuro autocarro municipal, a fim de o dotar de condições de acesso a pessoas com mobilidade reduzida.

Também no mesmo dia, participou numa reunião com a Junta de Freguesia de Atouguia da Baleia a fim de tratar da preparação de obras de saneamento a executar naquela freguesia.

Ainda no mesmo dia participou na cerimónia de comemoração do Comité Olímpico Português, entidade que está a preparar o 25.º Aniversário do Triatlo.

No dia 14 de Novembro, recebeu o técnico do IGESPAR, para analisar o edifício que o Senhor Luís de Almeida tinha doado à Autarquia, tendo ficado acordado o envio do estudo de enquadramento da intervenção a realizar no referido edifício. Informou que tinha recebido um ofício da Divisão Regional de Cultura de Lisboa e Vale do Tejo a solicitar o citado estudo.

Referiu ainda que tinha convidado o IGESPAR para uma reunião conjunta, a fim de se saber quais as intervenções de cada entidade, para haver uma actuação coordenada.

No mesmo dia realizou uma reunião com um elemento da Agência para a Modernização Administrativa, onde tinha sido proposta a abertura na Cidade de Peniche de uma Loja do Cidadão de segunda geração.

Informou que tinha sido analisada a dimensão e natureza dos serviços a incluir na loja e que tinha sido feita uma visita ao edifício do Senhor António da Conceição Bento, para avaliar o possível ajustamento daquele espaço à loja citada.

Também no mesmo dia, esteve presente na primeira reunião da CCA do SIADAP e na reunião de preparação do Carnaval de Inverno de 2008, com a participação do Senhor Vice-Presidente da Câmara.

Ainda no mesmo dia participou na reunião do Concelho Municipal de Segurança, onde tinham sido constituídos grupos, com vista à emissão de pareceres que decorrem das competências daquele Concelho.

Salientou a elevada participação na reunião.

No dia 15 de Novembro participou numa reunião de trabalho com Câmara Municipal de Óbidos, onde foi abordada a possível integração nas candidaturas ao QREN de projectos intermunicipais.

No dia 16 de Novembro participou, com o Engenheiro Pires e a Arquitecta Etelvina Alves, numa reunião sobre o regime jurídico dos instrumentos da administração territorial, onde interveio o Secretário de Estado do Planeamento e Administração do Território.

Informou que até final do corrente ano iria ser publicada legislação que iria tornar possível a aplicação do novo regime.

No mesmo dia, reuniu com o Professor Paulo Renato, do Peniche Amigos Clube, onde tinha sido discutido um possível apoio a uma equipa de triatlo de Peniche.

Referiu que tinha sido manifestado interesse pela iniciativa e que, posteriormente, seria trazido a reunião as condições desse apoio.

Também no mesmo dia tinha participado na inauguração da Exposição de Estêvão Alexandre Henriques, integrada nas comemorações do Dia Nacional do Mar. Elogiou a forma generosa e apaixonada com que o autor encarava a sua actividade.

Referiu que a exposição ia ao encontro da memória colectiva de Peniche e iria ser visitada pelos alunos das escolas.

Propôs um voto de felicitações a Estêvão Alexandre Henriques, pela forma generosa, elevada competência técnica e dedicação que tinha pela sua actividade. A Câmara aprovou, por unanimidade, o voto de felicitações proposto.

Informou que tinha sido estabelecido o valor de venda de 250 euros para cada cópia da serigrafia adquirida a António Carmo e que este valor tinha sido estabelecido de acordo com o

parecer do autor e que se inseria no valor normal praticado no mercado deste tipo de obras.

Ainda no mesmo dia participou no colóquio sobre a Política Marítima Europeia e a Estratégia Nacional para o Mar. Informou que tinham sido apresentadas cinco propostas da Estratégia para o Mar e que o Município poderia vir a apresentar possíveis candidaturas no âmbito desses programas, em caso de interesse.

No dia 17 de Novembro participou, conjuntamente com o Senhor Vereador Jorge Abrantes, Engenheiro Pires e Dr. Rodolfo, numa reunião sobre o Plano de Acção do Oeste, onde tinha sido efectuada a tipificação e abrangência dos projectos, em relação aos seus promotores.

Deu uma breve explicação sobre o trabalho realizado, nomeadamente sobre a identificação dos projectos estruturantes.

No mesmo dia participou no jantar de homenagem e comemoração do nonagésimo aniversário do senhor Agostinho Correia Faustino, onde em nome do Município tinha entregue uma salva, como reconhecimento do seu envolvimento na vida cívica.

No dia 19 de Novembro participou, com o Senhor Vice-Presidente e Engenheiro Pires, numa reunião com a NIS8, sobre a obra daquela empresa, situada na Avenida Porto de Pesca.

Informou que tinha sido acordado o calendário para realizar uma reunião com os empresários daquela zona que confinavam com a obra, a fim de dar conhecimento do desenvolvimento da obra.

Comunicou ainda que iria ser garantido um espaço circulável para permitir o acesso de peões ao novo espaço de estacionamento, em condições de segurança.

Informou que, sobre a atribuição de bolsas de estudo a alunos do ensino superior, tinham sido recebidas dezanove candidaturas e que iria fazer um despacho a nomear uma comissão técnica, constituída pelo Chefe de Gabinete Professor Carlos Almeida, pelo Técnico Superior de Sociologia, Dr. Vítor Ramos e pelo Assistente Administrativo Pedro Ferreira.

Perguntou se algum membro do Executivo tinha alguma sugestão a fazer sobre o assunto, não havendo qualquer reparo.

Em relação ao processo de contratação de serviço, em regime de avença, do Coordenador Técnico para as Piscinas Municipais disse que tinha nomeado o Dr. Mário de Carvalho como instrutor do processo de inquérito.

#### **Senhor Vice-Presidente da Câmara:**

Informou que tinha participado na reunião de preparação do Carnaval de Inverno de 2008, dizendo que tinha decorrido num bom ambiente e que seria possível ultrapassar o número de grupos do ano passado, e que tinha também participado na reunião realizada com a empresa fornecedora do futuro autocarro municipal, comunicando que se esperava que este veículo fosse entregue dentro de três meses.

Disse que, no passado dia 17, tinha acompanhado a campanha *Coastwatch*, que registava bons resultados e um aumento do número de participantes.

Disse também que tinha participado na reunião do CCA do SIADAP e se tinha deslocado ao Lugar da Estrada e Caminhos Velhos, com elementos dos Serviços Municipais e o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Atouguia da Baleia.

Acrescentou que na semana passada tinha participado em duas reuniões com o referido autarca, onde tinha sido debatido o Centro Educativo a construir naquela Freguesia, nomeadamente a sua localização.

Comunicou ainda que tinha estado presente, como elemento do júri, na abertura de propostas na obra das guardas de segurança do Porto de Areia Sul e que tinha participado na cerimónia de abertura da exposição “Instrumentos de Navegação e Pesca”, realçando a qualidade da exposição e a elevada participação de pessoas.

Informou que tinha assistido, a convite da Associação de Futebol de Leiria, ao jogo da Selecção Portuguesa com a sua congénere da Arménia. Por último, disse que tinha sido iniciada a obra de beneficiação do espaço exterior aos Armazéns Gerais, que se previa estar concluída no espaço de três semanas e que aquelas instalações passavam a ter vigilância a partir das 22 horas.

**Senhor Vereador Jorge Abrantes:**

Informou que tinha participado na reunião realizada com a Junta de Freguesia de Atouguia da Baleia, onde tinha sido discutida a obra de saneamento de Geraldês, dando, pormenores analisados para a execução da obra.

Comunicou também que tinha participado na iniciativa da Águas do Oeste, para fazer ponto da situação das suas obras, que culminou com uma visita à ETAR da Charneca, situada no Município de Óbidos.

Sobre o QREN, disse que o ficheiro que os membros do Executivo iriam receber era um trabalho destinado a chegar ao Plano Final de Opção, informando também sobre o que se tinha passado de mais importante na reunião realizada para sistematização de todos os projectos apresentados pelos Municípios da AMO.

**Senhor Vereador Francisco Salvador:**

Perguntou qual o significado das siglas constantes no documento que comunicava os despachos do Senhor Presidente.

Perguntou também ao Senhor Vereador Jorge Abrantes para quando estava prevista a implementação das alterações à circulação de trânsito na zona da EBI.

Solicitou informação sobre quando é que se previa a demolição do edifício alegadamente doado pelo Senhor Luís de Almeida e se não deveria haver a aprovação de um projecto antes da citada demolição.

Solicitou ainda a indicação do número de provas desportivas que tinham ocorrido durante 2007, qual o número de participantes e o apoio concedido pela Autarquia.

**Senhor Vereador Paulo Rodrigues:**

Informou que a componente de calçada da rotunda da Serra d'El-Rei estava novamente danificada e que deveria ser reparada de forma definitiva.

Comunicou que o troço entre rotundas da Avenida Monsenhor Bastos não tinha drenagem de águas pluviais e que isso estava a provocar sérios problemas ao tráfego rodoviário em dias de intempérie.

Perguntou qual era o ponto de situação do processo de obras titulado por Álvaro Conceição e Outro, de Ferrel.

O Director do Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística, Engenheiro José Pires informou que estava a ser analisado pelos SMAS.

Disse que um muro construído em Ferrel, no arruamento da Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico, sem indicação de licenciamento, parecia não estar alinhado em relação às casas contíguas, mas estava alinhado em relação à Escola.

O Senhor Vice-Presidente informou que estava a ser construído, no âmbito da obra de construção de valetas daquele arruamento.

Comunicou que, por informação do Presidente da Câmara Municipal de Ansião, tinha sabido que a CCDR Centro tinha realizado uma reunião sobre o QREN e que a AMO não tinha sido convidada para essa reunião. Sugeriu que deveria haver algum cuidado com este tipo de actuação.

**Senhor Vereador Jorge Gonçalves:**

Em relação à possível instalação da Loja do Cidadão de segunda geração no edifício do Senhor António da Conceição Bento, perguntou se essa instalação se confinava só ao rés-do-chão desse edifício.

Sobre a inauguração das novas instalações da Escola Superior de Tecnologias do Mar na próxima segunda-feira, com a presença do Membro da Tutela, perguntou qual a razão porque não vinha o Senhor Presidente da República à referida inauguração.

Perguntou também qual era o ponto de situação dos arranjos exteriores junto à Caixa de Crédito Agrícola, uma vez que já existia projecto há tanto tempo e o espaço continuava na mesma.

Perguntou ainda qual era o ponto de situação na elaboração dos documentos previsionais para 2008, visto a segunda versão do calendário da sua execução estar indicada a sua entrega ao Executivo para hoje.

Sobre a contratação de um coordenador técnico para as Piscinas Municipais perguntou qual era a situação em que se encontrava o processo.

Disse ainda que tinha lido no jornal “Região de Leiria” que o Município de Peniche tinha sido contemplado com a aprovação de candidaturas ao PARES e perguntou se o Senhor Presidente sabia quais os projectos que tinham sido aprovados no âmbito daquele programa.

Em relação ao Festival Sabores do Mar apresentou o seguinte requerimento:

«Considerando que a edição de 2007 do Festival Sabores do Mar já se realizou há mais de cinco meses;

Considerando que vários membros da Câmara vêm solicitando os resultados financeiros com a realização do mesmo;

Considerando que o Senhor Presidente da Câmara já várias vezes se comprometeu a entregar a referida informação, o que não o fez, até à data de hoje;

Solicito ao abrigo da alínea r) do n.º 1 do artigo 68 da Lei n.º 169/99, (atribuições e Competências dos Municípios), informação sobre as receitas e despesas efectuadas com a realização do Festival Sabores do Mar.

Peniche, 19 de Novembro de 2007.»

**Senhor Vereador Vítor Farricha:**

Perguntou se estava previsto o alcatroamento dos espaços exteriores da Escola Superior de Tecnologias do Mar que ligavam à Marginal Norte e se tinha sido equacionada a hipótese de construção de um parque de estacionamento, atrás da referida escola, que apoiasse o parque de estacionamento frente ao Largo do Santuário dos Remédios.

Sobre a deliberação, tomada na reunião de 29 de Outubro passado, relativa à concessão de subsídios alunos carenciados, lamentou que tais subsídios só fossem aprovados nessa altura, uma vez que as aulas tinham sido iniciadas não em 17 de Outubro mas no dia 17 de Setembro e os alunos precisavam de livros e material escolar a partir dessa data.

Recomendou que pelo menos até ao fim de Setembro esse assunto fosse aprovado pelo Executivo, em próximos anos lectivos.

**Senhor Vereador Jorge Abrantes:**

Informou que a circulação de veículos na zona da EBI não tinha sido alvo de qualquer alteração, nem conhecia qualquer estudo sobre essa alteração.

Comunicou que o troço entre rotundas na Avenida Monsenhor Bastos não tinha rede de saneamento pluvial e que o Executivo tinha de tomar posição sobre o grau de prioridade da sua execução.

Disse que os SMAS, na próxima reunião do seu Conselho de Administração, iriam tomar posição sobre o processo de Álvaro de Oliveira e outros idênticos, no tocante a abastecimento de água e saneamento, assunto que tinha sido sintetizado numa informação do Director de Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística.

**Senhor Presidente da Câmara:**

Disse que estava permanentemente em contacto com o Senhor Luís de Almeida, que lhe eram comunicados previamente todos os trâmites realizados e que a demolição não seria possível realizar antes da inauguração.

Em relação à reunião realizada pela CCDRC, sobre o QREN, sem a presença da AMO, disse que iria esclarecer a situação junto da AMO.

Sobre a instalação da Loja do Cidadão na Cidade de Peniche, esclareceu que o rés-do-chão do edifício focado era um espaço possível, que poderia conviver com outras funções. Salientou que o que tinha sido manifestado era que o Município de Peniche estava interessado na instalação de uma Loja do Cidadão.

Em relação à inauguração das novas instalações da Escola Superior de Tecnologia do Mar em Peniche, esclareceu que o Senhor Presidente da República nunca tinha anunciado a sua vinda a Peniche e que, apesar de ter havido negociações para o efeito, a inauguração do referido estabelecimento de ensino nunca tinha estado indexada à visita do Senhor Presidente da República a Peniche.

Quanto ao arranjo dos espaços exteriores junto à Caixa de Crédito Agrícola, informou que já havia um trabalho da Architecta Paisagista e que a intervenção seria levada a efeito pelo DEA e pelo DOM.

Informou que ainda não tinha qualquer informação sobre as candidaturas ao programa PARES.

Referiu também que, devido a uma manifesta insuficiência de participações ao projecto da Escola Superior de Tecnologia do Mar, e dado os valores elevadíssimos previstos para a obra, não seria possível avançar com o melhoramento dos espaços exteriores daquela escola.

Relativamente ao atraso da atribuição de subsídios a alunos carenciados, comunicou que o Sector de Educação tinha sido alvo de uma reorganização em Outubro, que só tinha produzido efeitos em meados de Novembro. Nesse âmbito, a Técnica Superior Dr.<sup>a</sup> Suzana Maia tinha sido afecta à Acção Social, mas tinha estado algum tempo ausente do serviço por doença. Acrescentou que também se tinham verificado atrasos na comunicação de elementos essenciais por parte dos Agrupamentos.

Presente o elemento do Serviço Municipal de Protecção Civil, Senhor Humberto Machado, que fez um ponto de situação sobre as consequências da intempérie ocorrida hoje no Município de Peniche.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

ACTAS DE REUNIÕES ANTERIORES:

Foi presente e assinada a acta da reunião camarária realizada no dia 29 de Outubro de 2007, tendo sido previamente distribuídas fotocópias pelos Senhores Vereadores.

BALANCETES:

Foi presente o balancete dos fundos de tesouraria dos Serviços Municipalizados do dia 15 de Novembro de 2007, tendo a Câmara verificado e aprovado os saldos de:

Serviços Municipalizados (de operações orçamentais): 1.693.060,57 € (um milhão, seiscentos e noventa e três mil, sessenta euros e cinquenta e sete cêntimos).

Serviços Municipalizados (de operações não orçamentais): 433.848,95 € (quatrocentos e trinta e três mil, oitocentos e quarenta e oito euros e noventa e cinco cêntimos).

**DESPACHOS PROFERIDOS AO ABRIGO DE DELIBERAÇÕES DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS:**

O Senhor Presidente deu conhecimento à Câmara dos despachos proferidos no dia 19 de Novembro de 2007, ao abrigo de deliberações de delegação de competências em matéria de licenciamento de obras.

**CORRESPONDÊNCIA:**

Foi presente e apreciada a seguinte correspondência:

\* Ofício n.º 715, datado de 16 de Novembro de 2007, dos Serviços Municipalizados de Peniche, remetendo deliberação do Conselho de Administração sobre o plano director para a criação de sistema multimunicipal de baixa de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais da Região Centro.

- Deliberado subscrever a posição tomada pelos SMAS sobre o assunto.

O Senhor Vereador Jorge Gonçalves informou sobre outros assuntos tratados na mesma reunião e salientou a pertinência dos SMAS se munirem de um estudo sobre modelos de gestão que pudessem surgir, de modo a estar preparados para lhes fazer face. (43)

\* Carta, datada de 14 de Novembro de 2007, da Associação Cristã de Reabilitação, Acção Social e Cultural - Renascer, solicitando autorização para proceder à montagem de uma banca na Praça Jacob Rodrigues Pereira e outra na Avenida do Mar, destinadas à venda de brindes, nos dias 15 e 16 de Janeiro, 16 e 17 de Abril, 16 e 17 de Julho e 15 e 16 de Outubro de 2008.

- Deliberado autorizar o solicitado. (32/05)

\* Ofício n.º 2476/2007, datado de 13 de Novembro de 2007, da Associação de Municípios do Oeste, sobre o licenciamento e fiscalização de recintos de espectáculos públicos e instalações e equipamentos desportivos.

- Deliberado manifestar o interesse em integrar o procedimento a lançar pela AMO para a contratação de uma entidade acreditada para proceder à certificação de eventos desportivos e de espectáculos. (16/04)

\* Carta, datada de 7 de Novembro de 2007, da Irmandade de Nossa Senhora dos Remédios de Peniche, solicitando um subsídio para ajudar a suportar os encargos com a pintura dos exteriores do Santuário.

- Deliberado conceder um subsídio no valor de 20% do custo total das obras de pintura do Santuário de Nossa Senhora dos Remédios. (17)

\* Ofício n.º 708/2007, datado de 13 de Novembro de 2007, solicitando um subsídio para

pagamento da despesa efectuada com o painel decorativo do fontanário da Rua do Poço Novo.

- Deliberado conceder um subsídio no valor de 1.250,00 €. (28)

\* Ofício n.º 14/C-2, datado de 12 de Novembro de 2007, da Região de Turismo do Oeste, convocando o Senhor Presidente da Câmara para uma reunião da Comissão Regional, que se realizará no dia 28 de Novembro.

- Tomado conhecimento. (40/06)

\* Carta, datada de 12 de Novembro de 2007, da Amnistia Internacional, apresentado a 5.ª edição do Dia Mundial das Cidades para a Vida/Cidades Contra a Pena de Morte, a realizar no dia 30 de Novembro de 2007, e propondo a adesão do Município à iniciativa com a iluminação do pelourinho.

- Deliberado aderir à iniciativa proposta. (17)

\* Carta, datada de 9 de Novembro de 2007, do Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local – STAL, comunicando um pré-aviso de greve para o dia 30 de Novembro.

- Tomado conhecimento. (40/03)

\* Informação, datada de 12 de Novembro de 2007, do Senhor Vice-Presidente, propondo o apoio do Município ao 5.º Open Internacional Cidade de Peniche 2008, organizado pela Associação Portuguesa de Taekwon-Do do Oeste.

- Deliberado dar um subsídio no valor de 500,00 € à APTO, suportar os custos da publicidade, troféus e refeições e dar o apoio logístico solicitado.

\* Informação, datada de 13 de Novembro de 2007, do Senhor Vice-Presidente, propondo o apoio do Município ao V Circuito Universitário de Bodyboard e Surf da Escola Superior de Tecnologia do Mar – 1.ª Etapa.

- Deliberado suportar os custos do aluguer de sanitários e contentores, no valor de 1.045,44 € e dar o apoio logístico solicitado.

\* Informação, datada de 15 de Novembro de 2007, do Senhor Vice-Presidente, propondo o apoio do Município ao Campeonato Nacional de Clubes – 3.ª Etapa, organizado pela Federação Portuguesa de Surf e Península de Peniche Surf Clube.

- Deliberado suportar os custos do aluguer do contentor e com a aquisição dos troféus, no valor de 906,29 € e dar o apoio logístico solicitado.

\* Informação, datada de 16 de Novembro de 2007, do Senhor Vice-Presidente, propondo que neste ano lectivo se atribua o valor de 100,00 € por sala e 5,00 € por aluno, às Escolas Básicas do 1.º Ciclo e aos Jardins de Infância, para expediente de limpeza e comunicações, a pagar faseadamente nos meses de Dezembro, Janeiro e Abril, e que nos anos futuros esta verba seja paga nos meses de Setembro, Janeiro e Abril.

- Deliberado aprovar.

O Senhor Vereador Vítor Farricha disse que não discordava que o pagamento das verbas fosse faseado, mas que estas eram geridas pelos Conselhos Administrativos dos Agrupamentos.

#### IMI – IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS:

No seguimento do deliberado na reunião de 12 do corrente mês, foi retomada a discussão



da proposta, a remeter à Assembleia Municipal, de taxas do Imposto Municipal sobre Imóveis, a aplicar em 2008, nos termos e para efeitos do disposto no artigo 112.º do CIMI, tendo intervindo os seguintes membros do Executivo:

**Senhor Vereador Jorge Abrantes:**

Disse que não havia perspectiva de evolução das receitas do IMI como se tinha verificado com a evolução das receitas da Contribuição Autárquica, após prévio acordo para o efeito.

Referiu vários indicadores que consubstanciavam a sua afirmação e propôs que se mantivessem as taxas praticadas em 2007, para não haver maior quebra de receita que a já prevista com a manutenção das mesmas taxas.

Acrescentou que entendia que as taxas propostas pelo Partido Socialista não iam ao encontro dos objectivos traçados para a Contribuição Autárquica de uma subida moderada e que a descida proposta ainda iria agravar mais essa situação.

Salientou que, financeiramente, o Município não estava em condições de abdicar de uma parte muito relevante da sua receita.

Por consequência propunha a manutenção das taxas de 0,73 % para os prédios urbanos e de 0,45% para os prédios urbanos avaliados nos termos do CIMI.

**Senhor Vereador Jorge Gonçalves:**

Sobre os vários indicadores e projecções apresentadas pelo Senhor Vereador Jorge Abrantes disse que não tinha sido tido em conta as taxas de inflação, que a serem consideradas diminuiria os valores de redução de receita apontados.

Frisou que nos cálculos apresentados, não se poderia desprezar as baixas taxas de inflação dos últimos anos.

**Senhor Vereador Paulo Rodrigues:**

Disse que, apesar de não ter estudado os dados fornecidos sobre as receitas do IMI de forma profunda, tinha a sensação de que havia margem para se poder baixar a taxa dos prédios avaliados nos termos do CIMI.

Acrescentou que, face às condições sócio-económicas das famílias e à situação económica-financeira do mercado imobiliário, um ligeiro abaixamento nas taxas do IMI seria um sinal de que o Executivo Municipal se preocupava com a situação das pessoas e das empresas.

**Senhor Vereador Jorge Abrantes:**

Perguntou qual era a proposta do PSD, uma vez que já conhecia a proposta do PS.

Sobre a última proposta, fez uma análise das suas consequências financeiras, referindo que as razões apontadas para a redução das taxas não tinham qualquer sustentação e iria ter efeitos perversos nos anos seguintes.

**Senhor Presidente da Câmara:**

Lembrou os encargos financeiros dos financiamentos a que a Câmara teve de recorrer no final de 2005, para executar obras decorrentes do mandato anterior, mas só iniciadas neste mandato e salientou a falta de actualização das transferências da administração central nos últimos anos, que lesou gravemente, a nível financeiro, o Município de Peniche.

Referiu ainda a futura necessidade de fundamentos de obras candidatas ao QREN e ao PARES.

Concluiu dizendo que a redução de taxas do IMI proposta não constituiria propriamente um sinal de preocupação do Executivo para com as pessoas, mas sim uma comprometedora

redução da capacidade financeira do Município.

**Senhor Vereador Jorge Gonçalves:**

Disse que, com a sua proposta, tinha tentado encontrar uma solução consensual e que a diminuição da taxa proposta iria gerar uma redução de receita entre os 40.000,00 € e os 60.000,00 €, o que achava que seria compensado pelo aumento do número de prédios avaliados nos termos do CIMI.

Esclareceu que, nos últimos anos, a Contribuição Autárquica nunca tinha registado índices de crescimento como os verificados no IMI e que se não houvesse agora consenso em relação à sua proposta, não estaria disponível para baixar as taxas do IMI no próximo ano.

**Senhor Vereador Francisco Salvador:**

Começou por dizer que na política as coisas diziam-se e faziam-se com determinados objectivos, que por vezes não eram apresentados de forma directa.

Disse que ao longo do corrente ano se tinha afirmado em vários locais que as obras ou actividades não tinham sido feitas numa ou noutra Junta de Freguesia por o PS e o PSD terem reduzido as taxas do IMI em cerca de 150.000,00 €. Acrescentou que se constatava que o referido valor não era verdadeiro.

Afirmou que não tinha ideia nenhuma firmada sobre este assunto, por não ter tido tempo de o estudar em profundidade, nem de analisar os números fornecidos.

Disse que, nas intervenções que tinha ouvido, era apontada a diminuição de receita, na ordem dos 40.000,00 € a 60.000,00 €, se a proposta do PS fosse aprovada, e perguntou, supondo que a mesma fosse aprovada, o que concretamente se iria deixar de fazer, pelo não recebimento daquela verba.

**Senhor Vereador Jorge Abrantes:**

Deu uma explicação fundamentada sobre o cálculo dos 150.000,00 € que não tinham sido recebidos, devido ao abaixamento das taxas do IMI em 2007.

**Senhor Presidente da Câmara:**

Respondeu ao Senhor Vereador Francisco Salvador, perguntando-lhe qual seria a obra ou actividade que ele realizaria com 60.000,00 €.

**Senhor Vice-Presidente:**

Deu exemplo de diversas obras que poderiam ser executadas com 60.000,00 €, nomeadamente na rede rodoviária.

Salientou que qualquer verba não recebida faz falta ao Município.

Disse que tinha verificado nas actas dos anos anteriores que nenhuma proposta de taxas da Contribuição Autárquica ou do IMI tinha sido chumbada pela oposição. Por isso achava que era um risco baixarem as taxas do IMI para 2008, face a uma nova Lei das Finanças Locais desfavorável aos Municípios, agravada logo após o início do presente mandato.

Terminou dizendo que já o ano passado tinham reduzido as taxas do IMI e que este ano queriam fazê-lo novamente, o que contrariava totalmente o histórico desta situação.

**Senhor Vereador Jorge Gonçalves:**

Disse que nunca nenhuma proposta tinha sido chumbada pela oposição porque já vinha de trás uma taxa de Contribuição Autárquica de 1,1 e não se podia sair dali e a aplicação das taxas máximas do IMI tinham sido recomendadas pela ANMP.

Esclareceu que se o objectivo do Executivo era que a receita do IMI crescesse 9,25 %, tal como estava previsto para a Contribuição Autárquica, o que dava de recita para 2007 o total de 2.910.000,00 € e se tinham recebido 2.900.000,00 €, havia somente um decréscimo na receita de 10.000,00 € e não de 150.000,00 €, tal como andavam sempre a anunciar. Perguntou se havia algum objectivo encoberto.

**Senhor Vereador Paulo Rodrigues:**

Disse que percebia e aceitava que qualquer euro recebido pela Câmara era bem-vindo, mas também percebia que qualquer euro poupado pelas pessoas era precioso.

Referiu que não conseguia perceber como os municípios circundantes praticavam taxas de IMI mais reduzidas.

Salientou que, com eventual redução da receita, o fundamental não era deixar de fazer obras, mas reduzir a despesa corrente.

**Senhor Vereador Francisco Salvador:**

Disse que não tinha gostado das respostas que lhe tinham sido dadas, uma vez que não o tinham elucidado. Frisou que o seu sentido de voto não era o sentido de voto do PSD e acrescentou que se iria abster na votação deste assunto, a fim de viabilizar a manutenção das actuais taxas do IMI.

No entanto, salientou que na apreciação ao orçamento iria ser muito exigente, pelo que pedia desde já que os documentos previsionais lhe fossem entregues com a antecedência necessária para permitir uma análise profunda aos mesmos.

Finalizou dizendo que votava de acordo com a sua consciência, mas que teria de saber exactamente onde iriam ser gastos os recursos financeiros da Autarquia.

**Senhor Vereador Jorge Abrantes:**

Referiu as perdas financeiras da Autarquia, no tocante a transferências da administração central nos últimos três anos que, conjuntamente com o aumento das taxas de contribuição para a Caixa Geral de Aposentações, se cifram em cerca de 783.000,00 €.

**Senhor Presidente da Câmara:**

Disse que havia municípios circundantes que tinham taxas de IMI mais baixas, mas que nos mandatos liderados pelo Senhor Vereador Jorge Gonçalves essas taxas nunca desceram em Peniche.

**Senhor Vereador Jorge Gonçalves:**

Esclareceu que se tinham utilizado as taxas máximas por recomendação da ANMP, por ser um imposto novo e não se saber quais os montantes que se iriam receber.

Referiu que a CDU na altura, sem saber qual o alcance financeiro do IMI, propôs taxas mais reduzidas.

Salientou que a taxa da Contribuição Autárquica era aprovada até 31 de Dezembro e que nessa altura já havia Orçamento aprovado, podendo-se avaliar as consequências financeiras da taxa aprovada. Não era como agora que ainda não havia qualquer proposta de Orçamento, para se poder avaliar o comportamento das receitas.

Por último, contrariou a intervenção do Senhor Vereador Jorge Abrantes contestando os números apresentados.

**Senhor Vereador Vítor Farricha:**

Disse que estava de acordo com a proposta apresentada pelo Senhor Vereador Jorge Gonçalves, frisando que era preciso dar um sinal à população de redução da sua carga fiscal. Disse também que em vez de se perguntar qual era a obra que não se fazia, devido à redução da taxa do IMI, dever-se-ia dizer onde se iria cortar na despesa corrente que previa que tivesse disparado nos últimos tempos.

**Senhor Vereador Paulo Rodrigues:**

Disse que não tinha qualquer compromisso com o acordo de manutenção do crescimento da receita da Contribuição Autárquica, mas sim tinha compromissos com os munícipes. Acrescentou que a CDU também não teria qualquer compromisso, uma vez que no anterior mandato propunha sempre a redução das taxas do IMI. Referiu ainda que nos últimos cinco anos tinha havido um decréscimo das receitas da Contribuição Autárquica.

**Senhor Vereador Jorge Abrantes:**

Voltou a frisar que, em termos de Câmara Municipal, não tinha havido nenhum Executivo que alterasse as propostas de taxas apresentadas pelo PS.

**Senhor Vice-Presidente:**

Disse que as freguesias nunca tinham sido discriminadas devido à redução das taxas do IMI. Disse também que deveriam de dispor já da proposta de Orçamento, mas que gostava de apresentar um documento com verbas correctas.

Esclareceu, no entanto que, em reunião realizada no final de Setembro passado, o Senhor Vereador Jorge Abrantes tinha solicitado a todos os membros da Câmara contributos para as GOP e Orçamento de 2008.

**Senhor Vereador Francisco Salvador:**

Disse que ao longo do ano tinha apresentado propostas e que algumas delas tinham sido integradas no Orçamento, embora a maioria não tivesse qualquer execução.

Seguidamente foram as propostas da CDU, que propõe as taxas de 0,73% para os prédios urbanos e 0,45% para os prédios urbanos avaliados nos termos do CIMI, e do PS que propõe as taxas de 0,73% para os prédios urbanos e 0,42% para os prédios urbanos avaliados nos termos do CIMI submetidas à votação, tendo a proposta da CDU obtido 3 votos favoráveis dos Senhores Presidente, Vice-Presidente e Vereador Jorge Abrantes, 3 votos contra dos Senhores Vereadores Jorge Gonçalves, Vítor Farricha e Paulo Rodrigues e 1 abstenção do Senhor Vereador Francisco Salvador, e a proposta do PS obtido 3 votos favoráveis dos Senhores Vereadores Jorge Gonçalves, Vítor Farricha e Paulo Rodrigues, 3 votos contra dos Senhores Presidente, Vice-Presidente e Vereador Jorge Abrantes e uma abstenção do Senhor Vereador Francisco Salvador.

Face aos resultados obtidos e atendendo ao voto de qualidade do Senhor Presidente da Câmara, nos termos do n.º 2 do artigo 89.º da lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a Câmara deliberou, por maioria, propor à Assembleia Municipal que, nos termos e ao abrigo do disposto no n.º 4 do artigo 112.º do CIMI, aprovar as seguintes taxas de Imposto Municipal sobre Imóveis, a aplicar no ano de 2008:

- Prédios urbanos: 0,73% (sete vírgula três por mil);
- Prédios urbanos avaliados nos termos do CIMI: 0,45% (quatro vírgula cinco por mil).

Foi apresentada a seguinte declaração de voto:

«Declaração de voto:

No ano transacto os vereadores do Partido Social Democrata votaram favoravelmente a proposta de redução das taxas do IMI para os valores de 0,73%, para os imóveis ainda não reavaliados, e de 0,45%, para os imóveis já reavaliados, por considerarem que seriam aqueles que permitiriam uma redução dos encargos familiares aos munícipes já sobrecarregados por inúmeros impostos e dificuldades financeiras e, simultaneamente, possibilitariam a arrecadação por parte do Município do valor de 2.980.000 € apontado pela CDU como referência estimada para o crescimento da receita e indicado pelo executivo no documento de trabalho de planeamento do orçamento para 2007. Na ocasião deixámos expressa a disponibilidade de em 2007 se poder rever os valores das referidas taxas face à evolução da receita arrecadada no decurso do ano com vista a atingir os valores de referência estimados para 2008.

Assim, porque o valor arrecadado no corrente ano foi apenas ligeiramente inferior ao valor estimado, e a manutenção das actuais taxas proposta pela CDU possibilitarão atingir os valores de referência previstos para 2008, não querendo sonegar ao executivo esta receita, viabilizei a pretensão.

A esta postura de responsabilidade viabilizadora de uma receita, corresponderá igualmente uma atitude de grande atenção na análise das despesas propostas para o ano de 2008 porque, se é necessária a obtenção de meios, mais importante será como se pretender vir a gastá-los. Os munícipes que pagam os seus impostos e taxas assim o exigirão.

Peniche, 19 de Novembro de 2007.

O vereador

Francisco Manuel Salvador»

PROGRAMA REDES URBANAS PARA A COMPETITIVIDADE E INOVAÇÃO:

A Câmara deliberou ratificar a decisão do Senhor Presidente da Câmara de a Cidade de Peniche aderir à Rede ECOS – Energia e Construção Sustentável para o desenvolvimento de Acções Preparatórias no âmbito do Programa Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação.

ARRANJOS EXTERIORES NA ENVOLVENTE AOS EDIFÍCIOS VERDE MAR E COOSOFI:

A Câmara deliberou aprovar a proposta de rede viária, estacionamento e arranjos exteriores na envolvente aos edifícios Verde Mar e Coosofi, em Vila Maria, Peniche, elaborada pela DEPPC.

TRANSPORTES ESCOLARES:

\* Foi presente um requerimento, em nome de Vanessa da Silva Oliveira, solicitando a comparticipação nos encargos com a utilização de transportes públicos, a fim de poder continuar frequentar a escola em que se encontra matriculada, em Peniche, em virtude de ter mudado de residência para Atouguia da Baleia.

- Deliberado aprovar.

PUBLICIDADE E OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA:

\* Foi novamente presente um requerimento em nome de José Joaquim Antunes Monteiro, solicitando autorização para instalar um quiosque, na via pública, no Cabo Carvoeiro, em Peniche, acompanhado, agora, de parecer da Capitania do Porto de Peniche.

- Deliberado comunicar à Direcção-Geral de Faróis que a Autarquia pretende elaborar um estudo de ordenamento da zona adjacente ao Farol do Cabo Carvoeiro, a fim daquela entidade se pronunciar sobre tal pretensão. (R903/06)

### PATRIMÓNIO:

#### Actualização das rendas de prédios urbanos municipais para 2008:

Face à publicação da Portaria n.º 1425-A/2007, de 31 de Outubro, a Câmara deliberou, a exemplo dos anos anteriores, proceder à actualização das rendas dos seus prédios da seguinte forma e a partir do início do próximo mês de Janeiro.

#### - Bairro Senhor do Calvário :

Aplicação do coeficiente de correcção extraordinária de 1,025 (um vírgula zero vinte cinco), em conformidade com a Portaria n.º 1425-A/2007, com a ressalva de que, também como nos anos anteriores, para os agregados familiares de fracos rendimentos económicos, o montante de cada uma das rendas não poderá exceder, em face do rendimento do agregado familiar, o valor que resultar da aplicação do Decreto-Lei n.º 166/93, devendo, neste caso, os inquilinos apresentar declarações dos rendimentos anuais líquidos, relativos a todos os elementos que compõem o agregado familiar, acompanhados de documentos comprovativos.

#### - Fogos construídos ao Abrigo de Contratos de Desenvolvimento, sitos nas Ruas das Redes e dos Corvos, n.º 6, no Bairro Valverde e no Bairro Fernão de Magalhães:

Actualização anual em conformidade com o Decreto-Lei n.º 166/93, de acordo com a actualização do rendimento do agregado familiar residente, devendo, para tal, os inquilinos procederem à entrega das declarações de rendimentos de todos os elementos daquele, para, neste caso, produzir efeitos desde 1 de Janeiro de 2008, pelo prazo de um ano.

#### - Bairros da ex-Fundação Salazar:

a) Para os fogos cujas rendas iniciais foram fixadas até 1975 e foram actualizadas em ou até 1 de Janeiro de 1994, será aplicado o coeficiente de actualização de 1,025 (um vírgula zero vinte cinco).

b) Para os fogos cuja renda inicial foi fixada depois de 1975, será aplicado o coeficiente de 1,025 (um vírgula zero vinte cinco).

#### - Bairro dos Funcionários Municipais e outros prédios:

Aplicação dos coeficientes de actualização de 1,025 (um vírgula zero vinte cinco).

- A Câmara deliberou, ainda, que o DPGU calcule anualmente as rendas técnicas dos diversos bairros, a fim de serem consideradas, se for caso disso, nas atribuições no decorrer do ano.

### LOTEAMENTOS:

\* Foi presente uma carta, da firma IMOJÚLIO - Sociedade de Investimentos Imobiliários, L.<sup>da</sup>, solicitando a sinalização de trânsito para o loteamento que promoveu, em Galdes e Casais do Júlio, acompanhada de estudo elaborado pela DPOI.

- Deliberado aprovar o presente estudo de acessibilidades e sinalização e fornecer os

materiais ao requerente para colocação de sinalização no loteamento. (L7/01)

**LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES:**

Foram presentes e apreciados os seguintes processos para licenciamento de obras:

\* Proc.º N.º 353/07, em nome de Corália Maria Capelas Delgado Fernandes, para proceder a alterações e ampliação de uma moradia bifamiliar, sita na EN 114, n.º 81, em Atouguia da Baleia.

- Deliberado indeferir o proposto, com base nos fundamentos e nos termos dos pareceres constantes nas informações da DGUO, de 25 de Setembro de 2007 e da DEPPC de 14 de Novembro de 2007.

\* Proc.º N.º 400/07, em nome de António Tomé Madeira Lourenço, para proceder a alterações e ampliação de uma moradia unifamiliar, sita na Avenida do mar, n.º 140, em Casais do Baleal, e instalação de um restaurante/snack-bar.

- Deliberado aprovar o projecto, nas condições dos pareceres da DGOU, de 7 de Novembro de 2007 e da Delegação de Saúde, de 29 de Outubro de 2007.

\* Proc.º N.º 35/07, em nome de Jorge Oliveira Ferreira, para ampliação e remodelação de um estabelecimento de gelataria, sito no Largo da Ribeira, em Peniche, já presente em reuniões anteriores.

- Deliberado indeferir o projecto em questão.

\* Proc.º N.º 604/06, em nome de David Salvador Pereira, para construção de um muro não confinante com a via pública, na Rua Casal da Cruz, em Atouguia da Baleia, já presente em reunião anterior e acompanhado, agora, de certidão emitida pela Conservatória do Registo Predial de Peniche.

- Deliberado aprovar a construção do muro.

**ENCERRAMENTO:**

Sendo vinte horas e quarenta e cinco minutos, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente acta, que, para efeitos imediatos, foi totalmente aprovada em minuta no final da mesma, nos termos do número três do artigo nonagésimo segundo da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro.

E eu, *José Nicolau Nobre Ferreira*, p'Chefe de Divisão Administrativa, servindo de Director de Departamento de Administração e Finanças, a subscrevo e assino.